GUARATINGUETÁ
HISTÓRIA
45

DR. GASTÃO DE MEIRELLES FRANÇA

"Felizes as cidades que, como a nossa, nos momentos de apreensão, dúvidas e desditas, teem à frente de seus destinos homens tutelares da têmpera de Gastão de Meirelles França". Em artigo publicado no jornal Correio Paulista de 24 de agosto de 1941, o historiador guaratinguetaense Geraldo de França Bueno, com essa frase, recordava a notável administração do Dr. Gastão à frente da Prefeitura Municipal, no difícil período que a cidade, como toda São Paulo, viveu nos duros meses que durou a Revolução Constitucionalista de 1.932.

Essas considerações parecem oportunas quando, a 29 de agosto de 1984, transcorre o centenário de nascimento desse grande guaratinguetaense. Seu nome é lembrado em uma das ruas da cidade. Seu retrato se encontra na Galeria dos Prefeitos de Guaratinguetá, recém inaugurada em nosso Paço Municipal. Mas talvez seja ele hoje muito pouco conhecido dos mais jovens, que ignoram que, acima do advogado, do professor, do genealogista e do político foi ele, antes de tudo, um humanista.

Gastão Meirelles gostava de ensinar. Porém mais do que um mestre, era um verdadeiro amigo de seus alunos. Francisco de Assis Barbosa, que foi seu discípulo, em artigo que escreveu no primeiro aniversário de sua morte, lembrou "as conversas que ele mantinha, todas as tardes, com os seus alunos do terceiro ano ginasial, conversas de amigo. Perguntava por tudo. Fazia questão de saber da vida da gente. As nossas leituras, os nossos divertimentos, as nossas ingênuas preocupações, os nossos dramas de adolescentes".

Conhecido e respeitado como grande pesquisador de nosso passado, Gastão de Meirelles França foi um dos precursores da genealogia em Guaratinguetá. Buscando em cartórios, revirando arquivos, decifrando velhos papéis, em um trabalho sério, paciente e profundo, levantou todos os principais troncos das antigas famílias guaratinguetaenses. Sua obra foi publicada esparsamente, aqui e ali, em jornais e na Revista do Instituto Genealógico, e se perdeu após sua morte a 29 de agosto de 1.940, quando tinha apenas cinquenta e seis anos de idade. Somente depois de decorridos muitos anos os originais foram reencontrados e encaminhados ao Arquivo do Estado, sendo finalmente publicados parcialmente, com atualizações e acréscimos de outro brilhante linhagista de Guaratinguetá, Carlos Eugênio Marcondes de Moura, em dois tomos, sob o título Os Galvão de França no Povoamento de Santo Antônio de Guaratinguetá.

Filho do Cap. Ignácio Galvão de Oliveira França e de Virgilia Marcondes de Meirelles França, fez os estudos primários em Queluz, ingressando, em seguida, no Colégio de Itu, que era então muito famoso. Ai se distinguiu como latinista, passando a sustentar seus estudos com as aulas de latim que mi-

nistrava a seus próprios colegas. Aos dezessete anos ingressou na Faculdade de Direito do Largo de São Francisco, "tendo percorrido todo o currículo do estabelecimento com excepcional brilhantismo. Conquistou a fama autêntica de grande talento, e isto - note-se bem - entre uma turma de escol, como Cardoso de Melo Neto, Sales Junior, etc."(Correio Paulista, 08/09/1940).

Advogou por algum tempo em São Paulo. Foi depois Coletor Federal em Salto de Itu. Retornando a Guaratinguetá dedicou-se à genealogia e ao magistério, como professor de latim e de francês. Chamado à política, revelou-se extraordinário homem público: "O amor que lhe inspirava a terra natal era tão grande que Gastão de Meirelles França aceitou o cargo de Prefeito num instante grave para a vida municipal. Tipo de amor cego, da paixão sem limites. O administrador foi uma revelação estupenda". Soube, naquele meio exclusivamente militar e muito agitado, realizar o verdadeiro milagre de ressalvar o poder civil do município. A atuação do então Prefeito Municipal em 1.932 foi tão benéfica, tão salutar e salvadora para o patrimônio municipal e para o povo em geral que, logo após a entrada das tropas federais na cidade, era Gastão Meirelles procurado pelos oficiais superiores do Exército que, num apelo justo e amigo, lhe pediram para permanecer à frente do governo municipal" (Correio Paulista, 8 de setembro de 1.940).

Na militância política, Gastão Meirelles pertenceu unicamente ao Partido Constitucionalista, de cujo diretório foi secretário, e pelo qual foi ainda eleito vereador municipal.

Na oportunidade em que se comemoram os cem anos de seu nascimento, é oportuno recordar-se aos mais jovens, e ao futuro, a figura de Gastão de Meirelles França, um homem de imenso saber, honra e competência. Inteiramente dedicado aos outros, dotado de verdadeiro espírito público, era " o mestre simples e bom, que tinha vergonha de mostrar sua cul

tura e até de exibir sua bondade", na expressão do acadêmico Francisco de Assis Barbosa que, em artigo datado de 17 de agosto de 1941, do Rio de Janeiro, dele disse:"Construiu. E mais do que isso, soube ser justo e bom. Hoje, meditando sobre ele, vejo que a grande lição de Gastão de Meirelles França é esta: a de ter sido um justo".

Dados coordenados pelo Museu Frei Galvão.

FONTES DE CONSULTA

Barbosa, Francisco de Assis - O Mestre Simples e Bom (em memória de Gastão de Meirelles França) in Correio Paulista, 24 de agosto de 1941. 1ª p.

Bueno, G. de França - Gastão Meirelles in Correio Paulista , 24 de agosto de 1941. 1ª p.

Dr. Gastão de Meirelles França - a personalidade do ilustre extinto- traços biográficos- seu sepultamento- homenagens prestadas in Correio Paulista, 8 de setembro de 1940. 1ª p.

Leite, Aydano - Vultos do presente e do passado. 1º volume. Guaratinguetá. 1967. p. 180.

Lopes, Tito Eneas Leme - Um belo e nobre espírito. In Correio Paulista, 24 de agosto de 1941. 2ª p.

Moura, Carlos Eugênio Marcondes de - Os Galvão de França no povoamento de Santo Antônio de Guaratinguetá (1733-1972) 2 volumes. São Paulo. 1972.

Viana, Paulo de Castro - Gastão Meirelles (1884 - 29 de agosto - 1940) in Correio Paulista 24 de agosto de 1941. 1ª p.

Resende, Roberto de - Gastão Meirelles. in Correio Paulista, 24 de agosto de 1941. 2ª pg.

Discurso proferido pelo Dr.Diomar Pereira da Rocha na sessão especial da Câmara Municipal de Guaratinguetá em homenagem aos insignes cidadãos: Dr. Armando Sales de Oliveira, Pedro de Toledo e Gastão de Meirelles França. 09 de julho de 1948.